

Existem softwares jurídicos de inteligência artificial que podem ser amplamente utilizados por profissionais jurídicos, [inclusive na advocacia](#).

Dessa forma, o objetivo do artigo de hoje consiste em apresentar as modalidades de uso dos **softwares jurídicos** de inteligência artificial.

Em primeiro plano, os softwares jurídicos de inteligência artificial podem ser conceituados como ferramentas digitais que buscam automatizar ações que antes eram realizadas por pessoas.

À título de exemplo, podem ser citadas a automatização de tarefas como:

- revisão e análise de documentos de litígio
- previsão dos resultados de casos
- sugestão de ações e estratégias nos processos
- organização de pesquisas jurídicas
- planejamento da **agenda do advogado** e compromissos do escritório
- sinalização de **prazos judiciais**

Como pode perceber, as vantagens do uso da inteligência artificial se apresentam com uma simples disposição de algumas possibilidades de tarefas que podem ser realizadas pelo sistema.

Todavia, há um certo receio na adoção desses sistemas por advogados(as). Os chamados “advogados robôs”, ou seja, sistemas de inteligência artificial que exercem funções jurídicas geram insegurança ao pensar que estarão tratando de direitos, muitas vezes, fundamentais.

O USO DOS ADVOGADOS ROBÔS



Ultimamente tem havido muita conversa sobre “advogados robôs”.

Assim, são realizadas perguntas como: robôs substituirão advogados? Robôs podem substituir advogados? É mesmo apropriado ou preciso equiparar ferramentas de inteligência artificial (IA) projetadas para advogados com “robôs”?

Nesse sentido, como é frequente o surgimento de questões como essas, a resposta dependerá de quem você perguntar.

Todavia, mesmo que as respostas possam variar, uma coisa é certa: o software de inteligência artificial já está mudando a forma como advogados e escritórios de advocacia operam.

Seja para pesquisa legal, revisão de contratos ou análise de litígios, as ferramentas de software de inteligência artificial são amplamente utilizadas e as opções disponíveis para advogados continuam aumentando a cada ano.

Nesse sentido, há uma grande importância de que os profissionais jurídicos aprendam acerca dos softwares de inteligência artificial.

Essa necessidade decorre do fato de que a compreensão desses softwares permite que seu uso por parte dos profissionais jurídicos e dos escritórios de advocacia seja adequado.

COMO OS SOFTWARES JURÍDICOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL DEVEM SER APLICADOS EM UM ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA?

Antes de tudo, é válido ressaltar mais uma vez, que o uso da [inteligência artificial em escritórios de advocacia](#) permite que os advogados passem mais tempo em contato direto com seus clientes e menos tempo em atividades repetitivas.

Ou seja, a inteligência artificial está fazendo parceria com advogados, em vez de substituí-los.

Além disso, é importante ressaltar que a inteligência artificial é útil para advogados em todos os níveis de atuação, visto que conseguem adaptar sua comunicação jurídica.

Nesse sentido, a inteligência artificial não é apenas sobre automatizar o trabalho de advogado júnior.

Ou seja, advogados mais experientes também precisam prestar muita atenção, visto que o atributo mais valioso da maioria dos advogados seniores é o seu julgamento.

Dessa forma, a inteligência artificial pode ajudar os advogados seniores a tomar melhores decisões em menos tempo.

Em conclusão, os pontos apresentados aqui são apenas o começo da atuação dos **softwares jurídicos** de inteligência artificial. [Para mais conteúdos, continue acompanhando nosso blog e siga nosso Instagram.](#)